

### Parcerias buscam expansão missionária

Comunicação 6ª Região



Parceria entre 5ª e 6ª Regiões planeja emancipação de Mato Grosso do Sul!

Páginas 04 e 05

### Bispo Adonias recebe alta hospitalar

Arquivo pessoal



Sucesso em tratamento e cirurgia permitem a volta do Bispo Adonias Pereira do Lago para casa.

Página 05

### Encontro nacional reúne pastores/as

Elias Colhini



Discipulado é tema central do evento que reuniu mais de mil ministros/as metodistas!

Páginas 12 a 15



# EXPOSITOR

# Cristão

Jornal Mensal da Igreja Metodista . Setembro de 2012 . ano 126 . nº 09

## escola dominical

feita pra mim e pra você



Páginas 06 a 11

Conheça a história e a missão desta agência bicentenária de educação cristã.

#### Expositor Cristão

Confira os assuntos mais comentados da edição de agosto!

Página 02

#### Palavra Episcopal

Leia a reflexão do bispo João Carlos sobre a missão da Escola Dominical!

Página 03

#### Entrevista

Coordenadora Nacional fala sobre os desafios e as vitórias da ED!

Páginas 10 e 11

#### Livros

Confira os livros lançados no Encontro Nacional de Pastoras/es!

Página 15

#### Crianças

Os Aventureiros em Missão mostram a importância da Escola Dominical!

Página 16



Editorial

## Ensinando

Nesta edição do *Expositor Cristão* comemoramos o Dia da Escola Dominical, celebrado no terceiro domingo de setembro. Igrejas Metodistas em todo o Brasil farão festa para lembrar e estimular esta importante ferramenta de educação cristã. Nossa missão nas próximas páginas é contribuir também neste processo de valorização.

Durante a produção do jornal, nos deparamos com uma pergunta instigante: qual é a missão da Escola Dominical nas igrejas hoje? Para chegarmos a uma conclusão pesquisamos o passado, destacamos iniciativas históricas e depositamos atenção especial nas ênfases missionárias nacionais da Igreja Metodista.

Não há como desvincular a Escola Dominical da prioridade dos/as metodistas – ser e fazer discípulos/as. Ao acordar no domingo pela manhã, cada aluna ou aluno deve ter como objetivo ser ensinado/a, moldado/a e treinado/a para ganhar e discipular outras pessoas.

Ao observar o início da Escola Dominical e a maior parte de sua caminhada bicentenária, fica nítido um caráter multiplicador. Que esta agência de educação cristã não se esvazie em manutenção e seja cada vez mais direcionada para o desafio lançado por Jesus a todos/as cristãos/ãs – fazer discípulos/as em todas as nações, batizando e *ensinando* a guardar todas as coisas que Ele ensinou.

[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)



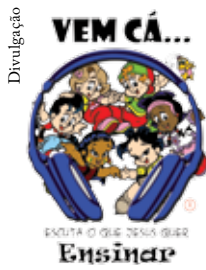
Acesse!  
Fique por dentro!



Saiba como participar da Campanha Nacional! Invista em Ação Social!



Leia a Carta Pastoral e saiba como proceder nas próximas Eleições!



Saiba mais sobre o 20º Encontro Nacional de Pessoas que trabalham com Crianças!



Confira as informações do I Encontro Nacional de Música e Arte! Faça sua inscrição!



@metodistabrasil  
@jornalexpositor  
@parceioracao

Igreja Metodista do Brasil

## Tempo Comum

### 2ª parte

A segunda parte do Tempo Comum, que também é o período mais longo, começa na segunda-feira após Pentecostes e dura até a véspera do primeiro

domingo do Advento, quando tem início o ciclo do Natal.

Sua espiritualidade comemora o próprio ministério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos e enfatiza a vivência do Reino de Deus e a compreensão de que os/as cristãos/ãs são o sinal desse Reino. Se na primeira parte do Tempo Comum a ênfase é o anúncio, na segunda é a concretização do Reino de Deus.

### Símbolos

- A pesca ou rede com peixes
- Feixe de Trigo
- A coroa

### Cor

Verde - Sinalizando a Criação

Série ícones litúrgicos por Samuel Fernandes. Usado com permissão.

## LEITOR

Assuntos mais comentados da edição de agosto

### Expositor Cristão

Recebi em casa este nosso belo jornal. Está muito bom em todos os sentidos! Parabéns a todos que o confeccionam!  
**Syla Namorato**



Primeiramente, gostaria de dar os parabéns aos editores do jornal. Gostei muito da estrutura do jornal e das matérias. Como é a primeira vez que leio, gostei em especial de ver o espaço "Tempo Comum", pois, muitas vezes, temos em nossas igrejas as liturgias, mas nem sempre entendemos seus significados. O jornal está de Parabéns!  
**Paula Isabelita Reis Vargas – Juiz de Fora-MG**

### Juname 2012

Fico impressionado com esta nova geração de juvenis que lutam, trabalham e estão dispostos a pagar o preço! Saudades dos velhos tempos de Juname! **Luiz Eduardo Bassi – São Paulo**

### Projetos Missionários

A matéria escrita nopositor do mês de agosto, "Fora das 4 paredes", mostra a realidade das igrejas hoje e também o chamado do povo metodista para trabalhar na ação social de nosso país. Que possamos continuar sempre indo e trabalhando em prol daqueles que mais precisam! **Ronaldo Mota – Luiziana-PR**

### Capa – Ministério Pastoral

A matéria é de extrema importância. Hoje, vivemos em um tempo de muitas críticas religiosas, falsos testemunhos de pastores, vergonhas expostas na televisão dos líderes religiosos, alguns sem nenhuma formação acadêmica. A Igreja Metodista tem um cuidado muito grande com a formação de seus pastores. Sou seminarista e acredito que temos um ensino privilegiado!  
**Fernando Lockmann**

Ser pastor exige uma grande disposição. Existe uma grande demanda a ser cumprida. Aprendi que, como discípulos/as de Jesus, precisamos ser cada dia mais parecidos com Ele. Só assim seremos pastores e pastoras frutíferos/as em Deus. **Vagner Paraizo Gomes**

### Entrevista – Ely Eser Barreto César

Gostaria de parabenizar a equipe pela edição de agosto do Expositor Cristão. O balanço feito pelo rev. Ely é muito conciso. O que nos incumbe de continuar o legado wesleyano. Forte abraço!  
**Pr. Luis Carvalho - Goioerê-PR**

Envie sua opinião para: [expositor@metodista.org.br](mailto:expositor@metodista.org.br)

## EXPOSITOR Cristão

Jornal oficial da Igreja Metodista  
Colégio Episcopal

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ranson

Presidente do Colégio Episcopal:  
Bispo Adonias Pereira do Lago

Jornalista Responsável e Editor:  
Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

Repórter: Rev. José Geraldo Magalhães

Conselho Editorial:  
Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini,  
Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias  
Gonçalves de Oliveira Júnior.

Diagramação: Luciana Inhan

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto  
Fernandez

As matérias assinadas são responsabilidade de seus autores/as e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A produção do Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, responsável pela distribuição.

Tiragem: 3 mil exemplares

Seja um assinante:  
R\$35,00 por ano

Entre em contato conosco:  
Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632  
[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)  
[expositor@metodista.org.br](mailto:expositor@metodista.org.br)

Avenida Piassanguaba, nº 3031 - Planalto  
Paulista - São Paulo - SP - CEP 04060-004



# Escola Dominical

## Filipenses 3.12-16



Arquivo Expositor Cristão

Neste mês em que celebramos o Dia da Escola Dominical reflito com vocês a partir desta pergunta: Por que é que algumas Escolas Dominicais são cheias de vida, enquanto outras estão estagnadas ou morrendo?

Basta olharmos a nossa realidade para percebermos que o crescimento de nossa igreja nem sempre assegura o crescimento da Escola Dominical. Há muitas igrejas locais experimentando crescimento substancial em termos de membresia enquanto suas escolas dominicais continuam estagnadas ou declinando. Por outro lado, existem igrejas com escolas dominicais vibrantes que não experimentam real crescimento no número de membros. O que nos leva a estas situações?

Creio que existem algumas perguntas que precisamos responder ao lidarmos com essa questão:

**Qual o objetivo da Escola Dominical?**

Queremos que a Escola Dominical cresça com que objetivo? Em que direção? Crescimento, por definição, significa *“progresso em direção a um objetivo específico”*. Um objetivo provê o alvo e o caminho para medir o progresso. É o objetivo, o alvo que determina o que deve ser incluído, o que deve ser enfatizado e o que deve ser omitido numa Escola Dominical.

**Qual o propósito da Igreja da qual essa Escola Dominical é uma agente?**

Antes de considerar o objetivo da Escola Dominical precisa-



mos entender qual o propósito da Igreja e é este que tem que determinar o propósito dela. Do contrário *“marcamos gols contra”*. Assim, se a Igreja foi estabelecida por Jesus para fazer a vontade de Deus e cumprir o seu propósito, temos que responder esta pergunta:

**Qual é a vontade e o propósito de Deus com relação à sua igreja (o seu povo)?**

A Bíblia testemunha de maneira clara que o propósito imutável de Deus é que a humanidade decaída possa ser redimida e trazida para o Seu Reino.

Jesus abriu o caminho da salvação para que todas as pessoas, em todos os lugares, pudessem encontrar perdão dos pecados, reconciliação com Deus, nova vida em Cristo, e tornar-se membros de Seu corpo.

Esse propósito redentivo de Deus permeia toda a Bíblia. Ele foi proclamado por Jesus e pelos seus discípulos, e deve ser a motivação e o poder por detrás do crescimento da igreja.

Creio que a afirmação mais clara desse propósito de Deus seja encontrada nas palavras finais de Jesus aos seus discípulos em **Mateus 28.19-20 – A Grande Comissão**.

Alguns estudiosos da bíblia afirmam que o único verbo nesta passagem que está na forma imperativa é o verbo que estabelece o comando de **“fazer discípulos”**. Os demais verbos estão num tempo (da língua grega) equivalente ao nosso gerúndio: **indo, ensinando, batizando**. Todos eles se suportam no imperativo: **“fazei discípulos”**.

Assim, o propósito e a prioridade do Corpo de Cristo, da igreja local e da Escola Dominical é a missão de fazer discípulos e discípulas de Jesus.

Respondida a pergunta acerca do propósito de Deus para a sua Igreja, voltamos a pergunta inicial:

**Qual o objetivo da Escola Dominical? Qual o objetivo deste agente da Igreja para o cumprimento da sua missão?**

**Alinhar o propósito da escola dominical com o propósito de Jesus é questão crucial para o seu crescimento e sua consequente contribuição para o crescimento equilibrado da igreja.**

O treinamento e ensino de Jesus (talvez o maior exemplo de Escola Dominical) aos seus discípulos foram sempre meios para um fim muito claro – prepará-los para que fossem eficazes na propagação do reino.

Alinhar o propósito da escola dominical com o propósito de Jesus é questão crucial para o seu crescimento e sua consequente contribuição para o crescimento equilibrado da igreja.

Esse continua sendo o desafio dos programas de ensino da igreja como um todo, e da Escola Dominical em particular! Que uma abordagem sincera e profunda nos ajude a fazer da Escola Dominical de nossa comunidade uma agente eficaz no propósito de fazer discípulos e discípulas de Jesus, afirmando que *“prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus”*.(Fp 3.12b)

Com amor,

**Bispo João Carlos Lopes**  
Presidente da 6ª Região Eclesiástica



# Primeiro passo

## União entre 5ª e 6ª Regiões almeja autonomia de Mato Grosso do Sul

Marcelo Ramiro

O 19º Concílio Geral decidiu: cada estado brasileiro será uma Região Eclesiástica. Parcerias foram propostas para dinamizar este processo nos próximos 15 anos. O que estava no papel, começa a ganhar corpo. Lideranças da 5ª e 6ª Regiões se reuniram e definiram ações estratégicas para promover a autonomia de Mato Grosso do Sul.

No primeiro momento, famílias de obreiros leigos da 6ª Região serão enviadas para o município de Maracaju, que tem cerca de 37 mil habitantes. De acordo com o planejamento, a estratégia – chamada “transplante de famílias”, acontecerá em no máximo dois anos. Serão desafiadas pessoas com experiência em discipulado e evangelismo. Elas serão supervisionadas por pastores metodistas de cidades próximas.

“Estamos muito animados! Temos experiências positivas na 6ª Região com abertura de pontos missionários e com transplante de famílias! Cremos que este é um projeto extremamente viável”,

**“O ambiente de unidade e cooperação diante do grande desafio missionário (...) é uma evidência de que queremos avançar para a glória de Deus”**

rev. Edney Joaquim



Coordenações Regionais de Ação Missionária das 5ª e 6ª Regiões reunidas em Arapongas-PR para traçar estratégias de avanço em Mato Grosso do Sul.

compartilha o rev. Heder de Meireiros Rodrigues (6ª Região)

Outro município escolhido para a abertura de um ponto missionário é Naviraí, com cerca de 47 mil habitantes. Lá, já existe família metodista. Os pastores Ismael Machado Correa e Luciano Rocha Frota, ambos da 6ª Região, darão apoio para início do projeto. Cultos com participantes do Paraná e Mato Grosso do Sul devem começar no fim deste mês de setembro.

### Parceria

“Este primeiro contato entre as lideranças das duas Regiões foi muito importante. O ambiente de unidade e cooperação diante do grande desafio missionário aprovado no último Concílio Geral é uma evidência de que queremos avançar para a glória de Deus”, declara o rev. Edney Joaquim (6ª Região).

Outras aproximações entre as 5ª e 6ª Regiões estão previs-

tas. Líderes envolvidos serão capacitados e acompanhados pelo Centro Metodista de Ensino e Treinamento da 6ª Região. Para auxiliar a expansão, foi decidido que as próximas quatro edições do projeto missionário *Uma Semana Pra Jesus*, da 5ª Região, será em Mato Grosso do Sul. A 6ª Região dará apoio especial no pós-projeto.

### Diagnóstico

Atualmente Mato Grosso do Sul tem 13 igrejas, quatro congregações e oito campos missionários. São cerca de 1,6 mil membros (veja os detalhes no mapa). De acordo com o Superintendente Distrital, rev. Paulo Amêndola, ainda é preciso intensificar o crescimento da Igreja Metodista no estado. “Hoje, se as cotas orçamentárias enviadas pelas igrejas, fossem revertidas para sustento dos campos missionários regionais e de uma Sede Regional, o recurso arrecadado seria insuficiente”, explica o rev. Paulo.

Para viabilizar a emancipação do estado de Mato Grosso do Sul nos próximos 15 anos, foram traçados objetivos, como a autonomia dos campos missionários regionais e distritais e também a emancipação de pontos missionários, no prazo de três a cinco anos. O projeto do distrito é abrir igrejas em outras cidades com apoio da 6ª Região.

A reunião entre as lideranças das 5ª e 6ª Regiões foi no dia 21 de julho em Arapongas-PR. Os bispos João Carlos Lopes e Adonias Pereira do Lago estavam presentes. “Foi uma alegria perceber durante a apresentação de mapas, estatísticas e desafios, o entusiasmo e a disposição em partilhar recursos, dons e obreiros. Somente observando o princípio da conexidade e unidade é que poderemos cumprir os desafios que Deus colocou nos corações dos metodistas no 19º Concílio Geral”, acrescenta o rev. Luis Carlos Lima Araújo,



## METODISMO EM MATO GROSSO DO SUL

### † Igrejas

- Bataguassu
- Campo Grande (Central)
- Campo Grande (Marcos Roberto)
- Cassilândia
- Chapadão do Sul
- Corumbá
- Dourados (Cabeceira Alegre)
- Dourados (Central)
- Fátima do Sul
- Nova Andradina
- Paranaíba
- Ponta Porã (Jardim Ivone)
- Três Lagoas

### ◆ Campos Missionários

- Amambai
- Aquidauana
- Bela Vista
- Coxim
- Eldorado
- Jardim
- Ponta Porã (Central)
- São Gabriel do Oeste

### ★ Congregações

- Acampamento (Campo Grande – Central)
- Aymoré II (Campo Grande – Marcos Roberto)
- Laranja Lima (Dourados – Central)
- Vila Seac (Dourados – Central)



referência nacional de Expansão Missionária da Igreja Metodista.

### Avanço

As ações propostas pelas 5ª e 6ª Regiões são resultado do último Concílio Geral, que aconteceu em julho do ano passado. O conclave aprovou por unanimidade a proposta que prevê a criação de uma Região Eclesiástica em cada estado do país. Atualmente o metodismo brasileiro tem seis Regiões Eclesiásticas e duas Missionárias.

Sob orientação do Colégio Episcopal, outras Regiões vão trabalhar em parceria em prol da expansão missionária. As 5ª e 4ª Regiões trabalharão para consolidar Minas Gerais como uma Região Eclesiástica. Da mesma forma, 2ª e 6ª Regiões estarão unidas para promover o estado de Santa Catarina. As 3ª e 5ª Regiões vão trabalhar para que todo o estado de São Paulo se torne autônomo. As 1ª e 4ª Regiões firmarão parcerias para que o estado do Espírito Santo venha a ser uma Região Eclesiástica.

## Bispo Adonias recebe alta e se recupera em casa

O bispo Adonias Pereira do Lago recebeu alta após 23 dias hospitalizado. A recuperação está sendo na casa da família em São José do Rio Preto-SP. Ele passa por um processo de adaptação alimentar e de locomoção, fundamentais depois da implantação de duas pontes de safena e uma ponte mamária.

“A vida nos surpreende e nos traz situações que não controlamos. Temos recebido muitas orações! Deus está no controle!”, disse o bispo Adonias, que mesmo no hospital permaneceu nos caminhos da missão dando

testemunho e orando por outros pacientes. “Nós somos pessoas as quais Deus, por sua infinita graça, pode usar para abençoar outras”.

A família agradece as orações e a mobilização do povo metodista. Foram diversas ligações e manifestações de carinho e fé nas redes sociais, que começaram no dia 5 de agosto. Nesta data, o bispo Adonias sofreu um infarto agudo no miocárdio em Cuiabá-MT, onde fazia uma visita à Igreja Metodista da cidade.

No dia 16 de agosto, o bispo foi transferido para o Hospital do Coração em São José do Rio Pre-



Bispo Adonias Pereira do Lago com a esposa Marta e os filhos Laura e Lucas.

to, uma das referências nacionais em cardiologia. O bispo Adonias Pereira do Lago é presidente da

5ª Região Eclesiástica, do Colégio Episcopal da Igreja Metodista no Brasil e da Cogeam. ■



# escola dominical

feita pra mim e pra você



Escola Dominical no parque com alunos/as da Igreja Metodista em Paulínia-SP.

Marcelo Ramiro

**E**la é essencial para edificação na igreja. Tem no currículo milhares de cristãos/ãs convertidos/as pelo mundo. Propaga os valores do Reino de Deus e oferece educação para todas as idades, dispondo apenas do trabalho voluntário. Esta é a Escola Dominical. Curioso, é que mesmo com tantos atributos e resultados, esta ferramenta bicentenária de educação cristã tem sido negligenciada.

A ascensão de novas estratégias de crescimento de igreja é uma das causas apontadas para o enfraquecimento da Escola Dominical. Os membros hoje têm livre acesso também a materiais de estudo bíblico, vídeos, livros e informações em diversas fontes na internet e na televisão. A concorrência é grande e os responsáveis pela educação nas igrejas precisam se adaptar e encontrar saídas.

Outro obstáculo da Escola Dominical, talvez o principal, é o desvio da visão. Em muitas

## Escola Dominical: onde tudo começou

Foi por meio da Escola Dominical que o metodismo chegou ao estado de Rondônia. Em 11 de julho de 1976, 16 adultos e 24 crianças se reuniram pela primeira vez para estudar a Bíblia em Porto Velho. Era o início da história da Igreja Metodista em solo rondoniense.

“Naquela manhã de Escola Dominical todos estavam em pé, pois não havia bancos no começo. Foi servido refresco com bolachinhas para todas as crianças e assim foi lançada a semente em terra fértil”, conta o rev. Luiz Rodrigues.

Os frutos deste trabalho permanecem. Hoje são cerca de 2,5 mil membros metodistas e 17

igrejas no estado de Rondônia. A maioria dos trabalhos também teve o início vinculado a Escola Dominical.

Em Pilares-RJ não foi diferente. A Escola Dominical foi a semente da Igreja Metodista. Debaixo de uma árvore, no quintal da casa de Abelardo Nunes, os primeiros metodistas da cidade se reuniam para estudar a Bíblia. O grupo foi aumentando e em 1951, um pequeno salão foi alugado. Com a ajuda de igrejas próximas o trabalho cresceu.

Hoje a Igreja Metodista em Pilares tem quase mil membros e cerca de 300 alunos/as na Escola Dominical. “O estudo da Bíblia aos domingos

pela manhã, continua sendo um dos carros-chefe de nossa igreja. Temos provado muitas experiências com o amadurecimento espiritual por meio da ED”, se alegra o pastor local, rev. Lúcio de Santana.



Crianças brincam depois de Escola Dominical em Porto Velho-RO, em 1976.

Marcelo Ramiro

Arquivo Rema



igrejas, o enfoque evangelístico parece ter ficado de lado. A ED tornou-se uma ferramenta de manutenção e não de crescimento. O papel desta importante agência não deve se limitar a comunhão e ensino bíblico. A Escola Dominical precisa ir ao encontro do cumprimento da Grande Comissão.

“Alinhar o propósito da Escola Dominical com o de Jesus é questão crucial para o crescimento equilibrado da igreja. Esse continua sendo o desafio dos programas de ensino e da Escola Dominical, em particular”, acrescenta o bispo João Carlos Lopes (6ª Região).

O pesquisador norte-americano Ken Hemphill argumenta que poucos contestariam o papel significativo da Escola Dominical na história do crescimento da igreja. Porém, devemos fazer um retrospecto e aprender algumas lições. “A Escola Dominical não perdeu sua eficácia como ferramenta de crescimento, mas, o que acontece, é que nós não mais fazemos uso dela como no seu propósito original. A chave de fenda é uma ferramenta útil quando usada adequadamente, embora totalmente ineficaz para servir de martelo”.

### Missão

O papel da Escola Dominical como agente de crescimento e expansão está comprovado. Muitas Igrejas Metodistas foram abertas no Brasil, por causa do trabalho de ensino bíblico, especialmente com as crianças. “A educação metodista sempre foi um dos veículos mais utilizados e eficientes para cumprir a missão. A Escola Dominical para a vida e a missão da Igreja é inquestionável”, declara o Coordenador Nacional de Educação Cristã, rev. Eber Borges da Costa.

Os membros mais antigos nas igrejas são frutos da ED, ou conhecem alguém que o seja. Testemunhos não faltam. O rev. Luiz Rodrigues, da Região Missionária da Amazônia, conheceu Jesus numa Escola Dominical em 1990. “O Senhor

transformou a minha vida e gerou conversão no meu caráter. Sou fruto da ação de Deus através da Escola Dominical”.

No Rio de Janeiro, rev. Ronan Boechat vivenciou uma experiência semelhante. Ele teve um encontro com Deus, estudando uma lição da revista *Flâmula Juvenil*, em 1974 na igreja em Itaperuna-RJ. “Senti meu coração aquecer. Não sabia o que estava acontecendo comigo, só mais tarde fui saber. Eu havia sentido a presença de Deus e nunca mais deixei de ir à igreja e de ter uma vida espiritual”.

O desafio das igrejas hoje é gerar mais testemunhos de conversão, por meio da Escola Dominical. O que não acontece, de acordo com a pedagoga metodista Célia Bretanha Junker Silva, em parte, devido a falta de clareza da missão pedagógica.

“O clima de desmotivação gerado pelo desconhecimento da verdadeira função da Escola Dominical demonstra que ela tem deixado de cumprir sua função educativa, que é, dentre outras, a de transformar as pessoas e a sociedade de um estado de morte - opressão, frustrações, falta de propósito - para uma qualidade de vida baseada nos princípios cristãos - amor, liberdade e direitos humanos”, argumenta a educadora.

Outro problema apontado é a falta de preparo do corpo docente. Sem embasamento teórico, psicológico, bíblico e didático, não há como criar expectativas de crescimento e de interesse dos/as alunos/as. Na maioria das escolas dominicais, as principais baixas são de adolescentes e jovens.

O metodista Jorge Wagner de Campos Freitas estudou a evasão de alunos/as entre 12 e 18 anos na Escola Dominical, especialmente da 5ª Região Eclesiástica. Na pesquisa, ele afirma que, em geral, a linguagem e o modo pedagógico adotados não são adequados para esta faixa etária. “As características desta fase e o clima cultural da atualidade contribuem para desmotivar os/as adolescentes”.



Em Chapecó-SC a Escola Dominical começou debaixo de uma árvore.

## Todo dia é dia de Escola Dominical

Quando se trata de Escola Dominical, logo vem à mente salas para estudo, cadeiras, etc. Mas, nem sempre é assim. Em Chapecó-SC, por exemplo, a falta de estrutura não foi empecilho. Bastou a sombra de uma árvore, para dar início a uma Escola Dominical para crianças de um bairro pobre.

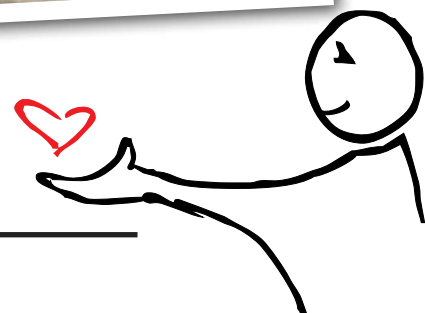
Debaixo da árvore, cinco crianças aprendiam com as revistas da Escola Dominical. O trabalho começou em 2007 e cresceu. Hoje são atendidas cerca de 100 pequenos/as. Uma escola pública do bairro cedeu o espaço para o projeto da Igreja Metodista. As atividades acontecem no sábado durante o dia. São 15 voluntários ajudando nas aulas, oficinas e ações esportivas.

Algumas mães também participam. Elas fazem artesanato e os adolescentes foram inseridos em grupos de discipulado. “É uma grande honra estar envolvida neste projeto. Não tem como explicar a alegria e satisfação em cada sorriso e abraço. É maravilhoso!”, conta a coordenadora Rosicler Zucchi.

A iniciativa dos metodistas de Chapecó hoje faz parte do projeto Sombra e Água Fresca e já recebeu, por dois anos seguidos, um prêmio da cidade chamado Ação Comunitária.



Hoje, cerca de 100 crianças participam da Escola Dominical.





## Renovação

A Igreja Metodista reconhece as dificuldades e tem investido na Escola Dominical. Após quase três anos sem poder publicar revistas, em função de um problema judicial com a editora, o Departamento Nacional de Escola Dominical lançou, no segundo semestre do ano passado, novos exemplares.

“O retorno tem sido o melhor possível! Todas as críticas e sugestões entram no nosso processo de avaliação e construção dos materiais. Além da preocupação com um conteúdo de qualidade desejamos um material visualmente atrativo para os/as leitores/as. É nesse sentido que trabalhamos!”, conta a revda. Andreia Fernandes, Coordenadora do Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista (Veja entrevista completa nas páginas 10 e 11).

As revistas para o segundo semestre de 2012 estão disponíveis (Saiba mais no quadro da página 09). Ainda este ano, deve ser lançada a revista *Bem-Te-Vi Crescer* para crianças até três anos. O material terá uma versão para professores e ilustrações das histórias infantis com os *Aventureiros em Missão* na versão bebê.

“Estou muito feliz pelas novas revistas da Escola Dominical. O conteúdo das lições é de alto nível e está bem acima de tudo o que já experimentamos”, elogia João Bértalo, coordena-

## Escola Dominical em todo lugar

Todo domingo à tarde cerca de 50 crianças têm um encontro marcado no canil de um bairro pobre de Campo Grande-MS. O local foi adaptado por um casal metodista para a Escola Dominical. Há dez anos é assim. Músicas, fantoche e uma história especial. O trabalho deu tão certo que os pais das crianças começaram a participar também. Outra sala ao ar livre foi aberta para ensinar cerca de 15 adultos.

“Nós começamos por acaso. As crianças vinham ao canil para arrancar as plantas. Foi então que pensamos: precisamos fazer algo para ensinar os princípios de Deus para elas. Abrimos nosso portão e iniciamos o trabalho”, conta Ana Cláudia Alcântara. A Escola Dominical no canil recebe apoio da Igreja Metodista Central em Campo Grande-MS e conta com o auxílio de metodistas voluntários. Todo encontro termina com um lanche para os alunos/as.

As famílias do bairro reconhecem os benefícios do ensino às crianças. Esta aceitação alimenta o sonho da abertura de uma congregação metodista no bairro. “Este é o nosso desejo! Nossa expectativa é que ainda este ano este sonho se realize”, declara Marco Alcântara.



dor de ensino da Igreja Metodista em Honório Gurgel-RJ. O Departamento Nacional ainda planeja para 2013, a publicação de um material permanente para a classe de candidatos/as ao batismo. Está prevista ainda a produção de revistas para casais e outros temas sobre família.

A campanha nacional intitulada: *Escola Dominical feita pra*

*mim e pra você*, lançada em 2010, também alcançou bons resultados de fortalecimento e renovação nas igrejas locais. Eventos de capacitação em nível distrital e regional foram estimulados e concretizados.

### Direção

O Plano Nacional Missionário da Igreja Metodista tem como uma das ações afirmativas o desafio de fortalecer e promover o processo de educação, reafirmando a Escola Dominical como principal agente na vida da igreja. Há no documento referências claras quanto ao papel de preparar os/as participantes para a missão de ser e fazer discípulos/as.

No Plano para Vida e Missão – um dos documentos mais importantes da caminhada missionária da Igreja Metodista, a Escola Dominical também é apresentada como uma ferramenta de expansão. “O currículo da Escola Dominical deve estar voltado para o preparo missio-

nário dos leigos”, complementa o texto aprovado em 1982. O pleno funcionamento da Escola Dominical é tão importante para a Igreja Metodista, que é um dos requisitos básicos para uma congregação se tornar autônoma.

### História

A primeira Escola Dominical metodista foi fundada por Ana Ball, em 1769 e funcionou por muitos anos. Após esta iniciativa, outras escolas dominicais foram criadas. Inclusive a de Robert Raikes, que é considerado o Pai da Escola Dominical. “Ele estabeleceu a primeira ED em 1780, onze anos depois de Ana Ball”, conta a educadora metodista revda. Renilda Martins Garcia.

Por conta da crise econômica, política e social que a Inglaterra passava, as crianças trabalhavam para contribuir com o sustento da família. Na época, muitas ficavam fora da escola. Comovido com a situação,



Escola Dominical na Igreja Metodista Jardim Mangueiras em Porto Velho-RO.



Escola Dominical Evangelística realizada no Eixão de Brasília-DF, com alunos/as da Igreja Metodista da Asa Sul.





João Wesley iniciou um trabalho educativo a partir da Escola Dominical. Ele dizia que o ensino afastava as crianças dos vícios e ensinavam-lhes boas maneiras.

A Igreja Metodista trouxe a Escola Dominical para o Brasil. Em 1836, o Rev. Justin Spaulding organizou no Rio de Janeiro, entre estrangeiros, uma congregação com cerca de 40 pessoas e abriu uma Escola Dominical com 30 alunos. Alguns brasileiros participavam, mas as aulas eram em inglês.

Spaulding encerrou suas atividades no Brasil em 1841 e retornou aos Estados Unidos. Em 1867, 25 anos depois, o rev. Junius Eastham Newman chega ao Brasil para reiniciar as atividades. Em abril de 1869, Newman mudou-se para Saltinho-SP. O trabalho de evangelização teve bons resultados e foi organizada a primeira Igreja Metodista. Em 1879 a família Newman mudou-se para Piracicaba-SP, dando continuidade a tradição educacional metodista. ■

## Estímulo é sempre bem-vindo

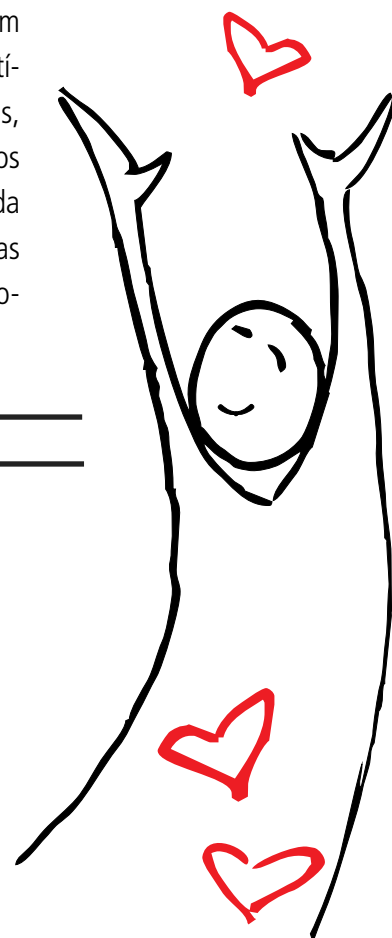
Sempre é bom promover campanhas e mobilizações na igreja para estimular a participação na Escola Dominical. Os resultados são muito importantes e duradouros. Bom exemplo aconteceu na Igreja Metodista em Carmo-RJ. Um projeto de revitalização foi organizado em 2007.

Houve capacitação dos professores/as, mudanças na estrutura e na dinâmica da Escola Dominical. A frequência subiu de 50 para 140 alunos/as. "Os resultados foram maravilhosos. A gente via as pessoas motivadas a participar das aulas e isto fez toda a diferença", conta a psicopedagoga Kátia Melo.

Até hoje a mobilização é lembrada



com carinho pelos metodistas em Carmo. "Todos nós professores tínhamos capacitações quinzenais, palestras e seminários, tínhamos momentos de oração e estudo da Palavra. Os alunos vibravam nas aulas!", lembra a professora Simone Curty Fernandes.



## Novas Revistas

Já estão disponíveis as revistas da Escola Dominical para o semestre. Os temas seguem as orientações episcopais e abordam as ênfases missionárias, aprovadas no 19º Concílio Geral. As revistas **Em Marcha** (adultos/as), **Cruz de Malta** (jovens) e **Flâmula Juvenil** (juvenis) apresentam o Plano Nacional Missionário e embora perpassem todas as seis ênfases, o destaque é para a ênfase número 1, que orienta **Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local**. As revistas para crianças **Bem-Te-Vi Jardim** (4 a 6 anos) e **Bem-Te-Vi** (7 a 9 anos) e para pré-adolescentes **Bem-te-vi em Voo** (10 a 13 anos), trazem como tema a vida e a história das

personagens bíblicas do Antigo Testamento. Algumas revistas trazem lições referentes ao tema do biênio (2012-2013): **Discípulos e discípulos nos caminhos da missão cumprem o mandato missionário de Jesus**. As próximas revistas tratarão do Meio Ambiente e o Desafio Urbano.

O material conta hoje com três postos de venda. Elas devem ser adquiridas nos seguintes endereços:

### Espaço Educa:

www.espacoeduca.com.br  
(11) 4177-4966

### Editeo:

www.livrariaediteorio.com.br  
(11) 4366-5787 (manhã e noite) e  
(11) 4366-5012 (tarde)

### Editeo Rio:

www.livrariaediteorio.com.br  
(24) 3356-4768 / 9966-1393 (vivo);  
(24) 8119-2462 (TIM)  
Loja: Av. Nilton Penna Botelho,  
495, loja 04, Pinheiral-RJ.  
Para dúvidas, sugestões ou críticas  
envie um e-mail para:  
escoladominical@metodista.org.br





# Vitórias e desafios

*A contribuição da Escola Dominical para a Igreja Metodista no Brasil é inquestionável. São muitos frutos e resultados importantes ao longo da história. Com as vitórias do passado, se consolida o presente e projeta-se o futuro. A cada domingo a Escola precisa se redescobrir. É neste sentido que o Departamento Nacional de Escola Dominical trabalha. Muitos alvos já foram alcançados e há muitos projetos em andamento. Conheça alguns planos e estratégias nesta entrevista com a coordenadora nacional revista. Andreia Fernandes Oliveira.*

Rev. José Geraldo



**Marcelo Ramiro**

**A Escola Dominical na Igreja Metodista é uma ferramenta importante, mas está entrando em extinção?**

**Andreia Fernandes:** A Escola Dominical na Igreja Metodista é uma parte fundamental. O fato de ter uma diminuição do número de escolas dominicais, do número de alunas e alunos assíduos, na minha perspectiva, não está atrelado à importância da escola dominical em si, mas a outros fatores, como, por exemplo, a importância que pastoras e pastores, leigos e leigas dão à educação cristã na sua própria vida, na vida da sua família e consequentemente na vivência comunitária. Pensar essa perspectiva é desafiador, tenso, mas extremamente necessário. Em tempos onde as máximas que guiam a sociedade se resumem a explicar tudo em

140 caracteres, precisamos nos perguntar: que tipo de educação desejamos? É mais especialmente, que tipo de educação cristã Jesus deseja para nós? Sim, isso é determinante para o processo de incentivo ou desvalorização da Escola Dominical, como um espaço privilegiado para educação cristã na dinâmica da Igreja. No último Encontro Nacional de Pastoras e Pastores, pude participar, juntamente com o pastor Fernando Cesar Monteiro da 6ª Região e a Bispa Marisa de Freitas, de um seminário de Escola Dominical. Em sua exposição, a bispa Marisa nos apresentava, à luz das considerações do sociólogo Zygmunt Bauman o conceito de uma sociedade que vive uma modernidade líquida, que nas palavras do próprio autor, *significa tempo do desapego, provisoriedade e*

*do processo da individualização; tempo de liberdade ao mesmo tempo em que é o da insegurança.*

Nesse sentido, a regularidade entra em choque com a necessidade consumista de uma novidade a cada dia, a cada domingo. Tornamos-nos reféns de uma criatividade, de uma inovação, que deve priorizar a satisfação pessoal ao invés do que está em Deuteronômio 6.5 a 8 e Atos 2.42, isto é, um chamado ao contato permanente e perseverante com a palavra de Deus balizado no estudo, na partilha e no ensino de geração a geração. A Escola dominical é e sempre será um importante espaço de educação e partilha!

**Modelos de discipulado e grupos pequenos enfraquecem a Escola Dominical?**

**AF:** O Colégio Episcopal tem sido enfático em dizer que a dinâmica de grupos pequenos e a Escola Dominical podem e devem coexistir; elas não são mutuamente excludentes. Eu me permito afirmar que eles são interdependentes, ou seja, discípulas e discípulos de Jesus Cristo comprometidos com o processo de discipulado que vivenciam, entendem a necessidade de serem alunas e alunos da Escola Dominical.

A participação e valorização da Escola Dominical, na minha perspectiva, são frutos de uma vivência cristã baseada no discipulado. No evangelho de Lucas, capítulo 6 versículo 40, Jesus Cristo afirma: *Não é o discípulo mais do que o seu mestre; mas todo o que for bem instruído será como o seu mestre.* O que é a Escola Dominical se não um espaço específico para instrução, reflexão e formação de discípulos e discípulas à luz do Caráter de Cristo e dos valores do Evangelho?

**Quais são as estratégias do Departamento Nacional de Escola Dominical para fortalecer o trabalho nas igrejas locais?**

**AF:** A continuidade e o fortalecimento das escolas dominicais não estão atrelados apenas à ação do Departamento Nacional da Escola Dominical, mas vários agentes e fatores contribuem para o bom andamento, por exemplo, pastores, pastoras, coordenadores/as locais e regionais, etc.

No que diz respeito ao Departamento Nacional de Escola Dominical temos muitas frentes de trabalho, algumas já em atividade e outras ainda por vir. O que já funciona a partir das iniciativas do DNED é a Campanha

**“Eu me permito afirmar que eles são interdependentes, ou seja, discípulas e discípulos de Jesus Cristo comprometidos com o processo de discipulado que vivenciam, entendem a necessidade de serem alunas e alunos da Escola Dominical.”**



**“(...) uma Escola Dominical eficaz, precisa surgir do comprometimento comunitário na organização da mesma. Ouvir a comunidade, acolher suas expectativas e necessidades é o primeiro passo para a tão sonhada eficácia.”**

Nacional de Escola Dominical intitulada *Escola Dominical feita pra mim e pra você*, que estimula as igrejas locais a realizarem atividades periódicas para fortalecimento/ revitalização da ED; a proposição de liturgias para as datas comemorativas; um programa de celebração do Dia Nacional da Escola Dominical (3º domingo de setembro) postado anualmente no site da área nacional.

Temos disponibilizado vídeos motivacionais; criamos um site para a Escola Dominical; estimulamos e contribuimos na formação de professores/as e coordenadores/as da ED em níveis regionais, locais e distritais. Organizamos ainda o Encontro Nacional de Escola Dominical que acontece uma vez a cada período eclesialístico. Há ainda muito por fazer e as nossas próximas ações convergem para o cumprimento das determinações do Plano Nacional Missionário, aprovado no último Concílio Geral da Igreja (2011).

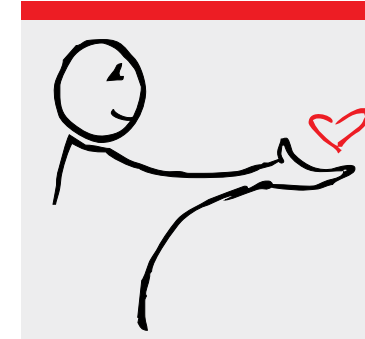
### Como projetar uma Escola Dominical eficaz?

AF: O que é uma Escola Dominical eficaz? Acho que essa é uma pergunta que também precisa ser feita. O conceito que adoto para eficaz tem a ver com a proposta de uma Escola Dominical que represente e atenda às demandas da comunidade onde ela acontece. Nesse sentido, uma Escola Dominical eficaz precisa surgir do comprometimento comunitário na organização da mesma. Ouvir a comunidade, acolher suas expectativas e necessidades

é o primeiro passo para a tão sonhada eficácia. Além disso, a periódica formação de professoras e professores, o acompanhamento pastoral da equipe pedagógica, um material de qualidade e balizado nas doutrinas da igreja, na minha concepção, são determinantes para uma Escola Dominical que seja antes de mais nada, um espaço prazeroso de ensino e aprendizagem da Palavra de Deus.

### Como está sendo a repercussão da nova fase das revistas da Escola Dominical?

AF: O retorno tem sido o melhor possível! Todas as críticas e sugestões que chegam a nós entram no nosso processo de avaliação e construção dos materiais. Além da preocupa-



### Coloque na agenda!

Encontro Nacional de Escola Dominical  
De 30 de maio a 02 de junho de 2013  
(feriado de Corpus Christi)  
Em breve novas informações!  
www.metodista.org.br

ção com um conteúdo de qualidade desejamos um material visualmente atrativo para os/as leitores/as. É nesse sentido que trabalhamos!

Algumas pessoas se valem do discurso de que uma revista única não abarca todo território nacional. Isso é verdade. Não discordo. No entanto, mais do que a revista o diferencial encontra-se na professora e no professor. Educadoras e educadores dedicados, com a graça de Deus e sob a orientação do Espírito Santo, seguramente serão instrumentos de facilitação da aquisição do conteúdo proposto nas revistas de Escola Dominical e contribuirão para a conexidade e crescimento da Igreja. Costumo dizer que a revista está aqui para servir-nos e não ao contrário.

Muitas pessoas são responsáveis pela elaboração desse material e grande é o desafio. Escritoras e escritores das diversas regiões eclesialísticas, a equipe de redação (Profa. Telma Cezar da Silva Martins; Revda Lidia Maria de Lima, Rev. Marcelo Alves da Silva e Rev. Edemir Antunes), as revisoras Profa. Neusa Cezar e Profa. Celena Alves, a equipe de diagramação sob a coordenação do Prof. Wilson Alixandrino, o Rev. Eber Borges, como coordenação nacional de Educação Cristã e o Bispo Luiz Vergílio, designado como assessor do DNED. Aproveite este espaço para agradecer as pessoas que por nós intercedem a Deus e solicitar aos leitores e leitoras que ainda não o fazem, que tenham essa equipe em suas constantes orações. ■

## EDITORA METODISTA

*Crescendo junto com o seu conhecimento.*

## Lançamentos



**TRABALHO, ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO**  
o caso da rede de economia solidária na comunidade do Montanhão em SBC/SP  
Orgs.: José Veríssimo R. Netto e Marco Aurelio Bernardes  
2012 - 184 páginas

R\$ 40,00



**TENSÕES EM REDE**  
os limites e possibilidades da cidadania na internet  
Orgs.: Sérgio Amadeu da Silveira e Fabio B. Josgrilberg  
2012 - 152 páginas

R\$ 30,00

**ENTRE CULTURA(S) E CIBERCULTUR@S**  
Incursões e outras rotas não lineares  
Autor: Jorge A. González  
2012 - 272 páginas

R\$ 50,00



**ITINERÁRIO PARA UMA PASTORAL URBANA**  
ação do povo de Deus na cidade  
2ª Edição  
Org.: Geoval Jacinto da Silva  
2012 - 136 páginas

R\$ 30,00



Informações e vendas

Tel.: (11) 4366-5180 • (11) 4177-4966 / E-mail: contato@espacoeduca.com.br

www.espacoeduca.com.br



## Encontro Nacional de Pastorais e Pastores

*Discipulado: identidade, compromisso e crescimento*

Marcelo Ramiro  
Rev. José Geraldo Magalhães

**A**pós o Encontro Nacional de pastorais e pastores metodistas, a visão do discipulado ganhou mais nitidez. Foi possível consolidar conceitos e alinhar estratégias para fortalecer a identidade, gerar compromisso e crescimento. Este é o caminho que a Igreja Metodista quer trilhar e o corpo pastoral se mostrou unido e motivado.

Os 1.034 pastores/as de todo o Brasil compartilharam experiências, reencontraram amigos/as e foram encorajados com as pregações do bispo Raul Garcia, da Igreja Metodista no México. O evento contou com seminários, oficinas, cultos e momentos de reflexão. Foi o maior encontro entre o corpo pastoral da Igreja Metodista realizado no Brasil. “Estamos mais unidos/as, renovados/as e com muito mais ânimo para a Obra do Senhor”, se alegra a revda. Emília Mitsuda (6ª Região).

Além dos momentos alegres de comunhão, os pastores/as foram confrontados pela ministração da Palavra. Foi apresentada uma estatística que acende uma

Elías Colpini



No primeiro dia do encontro, líderes clamam pela vida do bispo Adonias Pereira do Lago.

luz de alerta. De acordo com o bispo Raul Garcia, apenas 30% dos ministros/as metodistas permanecem no ministério até o fim. “Ser pastor/a não é uma profissão! Não somos atores! Estamos desenvolvendo um chamado do Senhor! Precisamos ter zelo, honra, santidade, ser exemplo em amor, fé e fidelidade. Não há invencíveis!”, destacou o bispo Raul.

O corpo pastoral da Igreja Metodista foi desafiado a ter um comportamento balizado na Palavra. Os pastores/as com mais tempo de caminhada foram chamados a incentivar e ajudar quem está começando. “Esta dinâmica foi muito importante. Barreiras caíram. Nós, pastores/as mais antigos/as, temos experiência para colaborar, mas também muito a aprender com os/as pastores/as mais novos”, comentou o rev. Euler de Oliveira (5ª Região).

### Compromisso

Uma das reflexões do Encontro abordou o tema da família. Em muitos ministérios, o/a pastor/a dedica tempo e atenção ao trabalho, igreja, líderes, programações e deixa filhos/as e cônjuge em segundo plano. Foi ensinado que a família deve ser sempre a primeira célula de um pastor ou pastora. A mensagem trouxe quebrantamento entre os participantes. Eles/as pediram perdão pelas falhas e se comprometeram a mudar o comportamento.

Aldir Lopes



Bispos/a em momento de arrependimento e confissão no Encontro Nacional de Pastores/as.

**“Esta dinâmica foi muito importante. Barreiras caíram. Nós, pastores/as mais antigos/as, temos experiência para colaborar, mas também muito a aprender com os/as pastores/as mais novos”**

**Rev. Euler de Oliveira (5ª Região)**

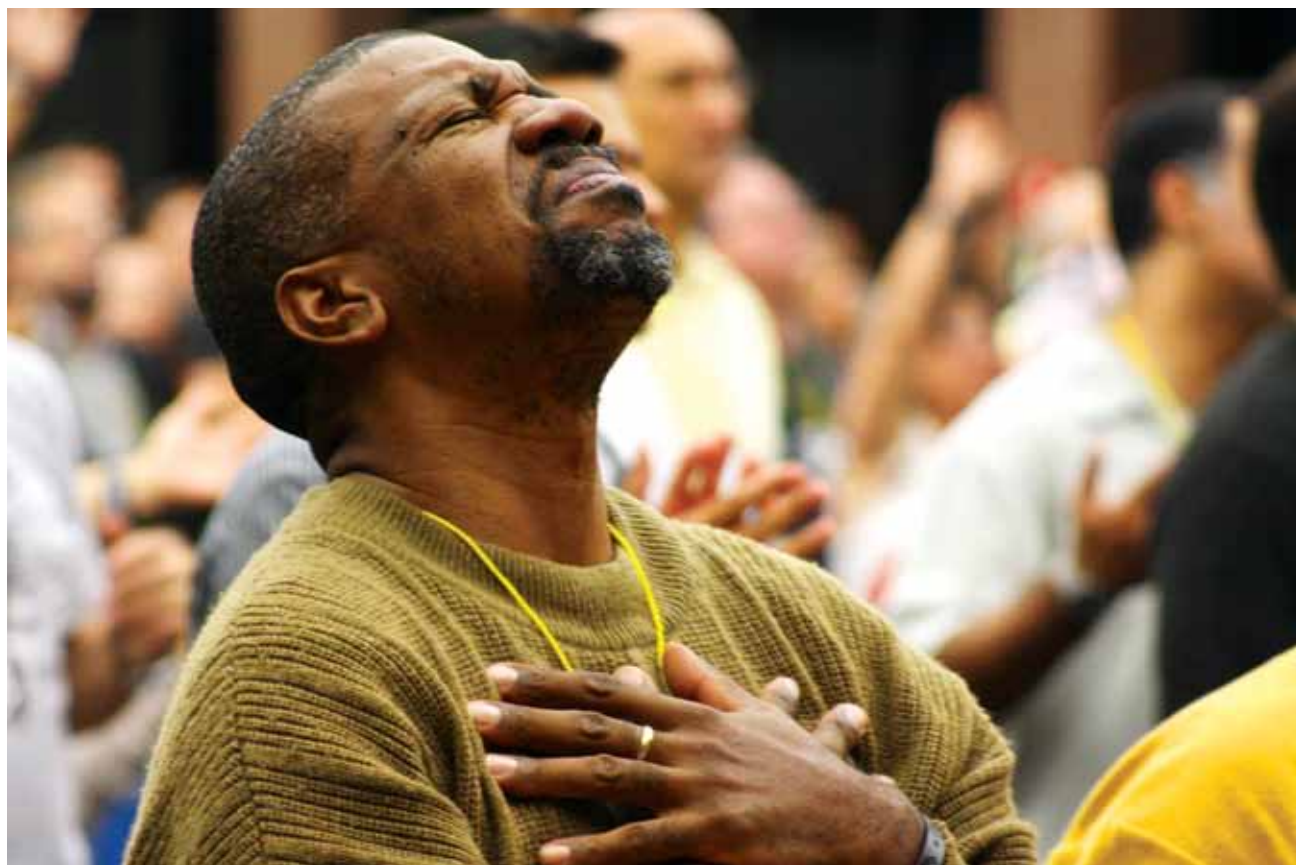


“A família é a célula principal do discipulado. Se eu não estiver em sintonia com Deus e a família, como vou cuidar da Igreja do Senhor?” questiona a revda. Lunalva Ribeiro (Rema). A revda. Fabiana Oliveira (3ª Região) ressalta que muitos cônjuges e principalmente filhos/as de pastores/as sofrem com a falta de cuidado. “Fomos impactadas/os com esta mensagem”.

A falta de zelo devocional, desleixo no preparo das pregações, omissão nas visitas, vida sem santidade e outros erros entre pastores/as foram apontados no Encontro Nacional. Diante da mensagem, os/as participantes renovaram o compromisso ministerial e reafirmaram a responsabilidade de constante capacitação e renovo espiritual.

“Que momento especial! Realmente se não estivermos preparados e não investirmos em nós mesmos, na missão, espiritualidade, capacitação e intelectualidade, teremos sérias dificuldades para enfrentar os desafios do ministério”, confessa o rev. Alcides Alexandre Barros (3ª Região).

Competitividade entre pastores/as foi outro tema abordado. O bispo Raul Garcia lembrou que só existe uma igreja e que todos/as devem ser cooperadores uns dos outros. “Muitas vezes, pastores/as procuram ter um rebanho maior, olham para a igreja do/a colega ao invés de ter unidade e comunhão. Precisamos exercitar a unidade do



Cultos foram marcados por ministrações da Palavra, louvor e adoração ao Senhor.

corpo pastoral”, pondera o rev. Ricardo Ribeiro (5ª Região).

### Encontro

Os momentos de música do Encontro Nacional foram conduzidos por uma equipe formada por pastores/as de várias Regiões. Até um coral foi formado durante o evento. “Foi indescritível fazer parte deste grupo tão afinado. A pedido do Colégio Episcopal promovemos uma liturgia leve, com testemunhos e mais participação espontânea das pessoas. Foram momentos maravilhosos”, compartilha o coordenador do Departamento Nacional de Música e Arte, rev. Edson Mudesto (1ª Região).

**“Foi indescritível fazer parte deste grupo tão afinado. A pedido do Colégio Episcopal promovemos uma liturgia leve, com testemunhos e mais participação espontânea das pessoas. Foram momentos maravilhosos”**

**Rev. Edson Mudesto (1ª Região)**

O Ministério *Projeto Adoradores*, liderado pelo músico e pastor Sóstenes Mendes, também conduziu os participantes em louvor e adoração. “Ministerialmente tive a oportunidade de conhecer um pouco mais a Igreja Metodista e de ter comunhão com bispos/a e pastores. Foi um tempo de buscar ao senhor, receber a Palavra e ser edificado. Há um grande mover do Espírito de Deus nesta igreja”, afirma o pr. Sóstenes.

### Capacitação

O Encontro ofereceu cinco seminários e seis oficinas. Os/as pastores/as escolhiam onde participar. O rev. Rafael de Aguiar (1ª Região) optou pela temática da pastoral urbana. “Foi muito rico! Pude compreender mais o assunto e projetar estratégias

para atuar neste contexto”. Para o rev. José Tarcísio Ribeiro (4ª Região) os seminários e oficinas mostraram que é possível fazer mais. “Só precisamos nos esforçar e estimular a criatividade”, define.

O rev. Rui Sérgio (Remne), ressalta a importância da capacitação do corpo pastoral. “Vivemos em um mundo que exige contextualização para alcançar pessoas em várias camadas da sociedade. Os temas apresentados no Encontro foram muito consistentes”, afirma. Uma das oficinas mostrou como evangelizar nas redes sociais. Durante os debates, surgiu a ideia da realização do primeiro encontro nacional de blogueiros metodistas. “Participei das discussões e pude ser muito enriquecido. Creio que se John Wesley vivesse em



Bispo Raul Garcia, México, e a intérprete revda. Joyce Torres durante as ministrações.



Elias Colpini



Unidade no corpo pastoral da Igreja Metodista sela compromisso missionário.

nosso tempo, diria que o mundo on-line também é sua paróquia”, acrescenta o rev. José do Carmo da Silva (5ª Região).

Alguns pastores aproveitaram o Encontro Nacional para rever amigos do futebol. Um campeonato foi organizado entre as Regiões. Os pastores do Rio de Janeiro foram os campeões. “É para todos entenderem que somos iguais! Precisamos estar juntos e também ser pastoreados. Este momento mostrou o quanto é bom estarmos em união”, disse o rev. Claudio Costa Filho (1ª Região).

## Discipulado

Nos seminários, cultos e oficinas o discipulado foi trabalhado como prioridade. Todas as Igrejas Metodistas são desafiadas a adotar esta dinâmica. Investiu-se tempo para mostrar como conciliar o discipulado com a Escola Dominical e a estrutura

de Dons e Ministérios. “O 19º Concílio Geral definiu a igreja que nós queremos: de discípulas e discípulos nos caminhos da missão. Este encontro tem apontado esta direção à igreja”, define o bispo Carlos Alberto Tavares (Rema).

O embasamento do discipulado está no ministério de Jesus. Exercitar esta dinâmica na vida da igreja vai ao encontro do cumprimento da grande comissão apresentada em Mateus 28.18-20. Para John Wesley “a igreja não muda o mundo quando gera convertidos, mas quando gera discípulos/as”. No discipulado, os relacionamentos devem ser intermediados por Cristo. Desta forma, não se trata de uma ferramenta e sim de um estilo de vida.

“Esta compreensão é importante, especialmente para o corpo pastoral. O discipulado cria um ambiente propício para

Elias Colpini



Coral de pastores e pastoras regido pelo rev. Edson Mudesto leva líderes a adoração.

a eficácia das ferramentas. Cada igreja local encontrará suas estratégias”, explica o bispo Luiz Vergílio (2ª Região). O rev. José Pontes Sobrinho (4ª Região) participou das discussões sobre o tema. Para ele, a Igreja Metodista está desenvolvendo metodologias dentro de uma eclesiologia e teologia wesleyanas. “Este é caminho que certamente trará bons resultados”, afirma o pastor.

## Resultados

O rev. Emanuel Siqueira da Silva (6ª Região) compartilhou a experiência com discipulado em Mandaguari-PR. Um dos destaques do seminário foi a necessidade da compreensão da visão como estilo de vida e não como uma ferramenta. “Assimilar este conceito é essencial e pode demorar um pouco de tempo. Formar uma cultura nova, que envolva o discipulado, muitas

**“Assimilar este conceito é essencial e pode demorar um pouco de tempo. Formar uma cultura nova, que envolva o discipulado, muitas vezes leva uma geração. Mas, a avaliação que fazemos da caminhada dos últimos doze anos é muito positiva”**

**Rev. Emanuel Siqueira da Silva (6ª Região)**

Rev. José Geraldo Magalhães



O encontro ofereceu 5 seminários e 6 oficinas para os pastores/as.

Elias Colpini



Corpo Pastoral da Igreja reafirma compromisso de santidade e fidelidade a Deus.



vezes leva uma geração. Mas, a avaliação que fazemos da caminhada dos últimos doze anos é muito positiva”, compartilha.

Em Cascavel-PR a implantação do discipulado teve desafios e demorou. De acordo com o rev. Reginaldo Franco do Paraíso, a comunidade passou por várias dificuldades, mas os resultados são incontestáveis. “Temos hoje 70 células e uma igreja ativa por causa da tarefa de ser e fazer discípulos/as. O aumento de quantidade e qualidade tem sido excepcional”.

“Estamos vivendo um momento novo, não só em algumas Regiões, mas no Brasil como um todo. Discipulado hoje é um estilo de vida que está cada vez mais presente na vida do/a metodista. Alguns/mas estão

um pouco mais a frente, outros estão chegando, mas, de forma geral, as dificuldades do passado já foram superadas”, avalia o rev. Edinei Reolon (5ª Região).

Durante os momentos de reflexão sobre discipulado, alertas foram ressaltados e os pastores receberam instruções específicas. “Os debates foram essenciais. Minha preocupação é quando se faz o discipulado pensando no resultado numérico e não no bem estar humano. Não podemos perder a visão original do discipulado”, declara o rev. Celso Rodolfo Bessa (1ª Região).

O Encontro Nacional de Pastorais acontece no ano seguinte ao o Concílio Geral ordinário. Esta edição foi no SESC de Guarapari-ES, entre os dias 14 e 17 de agosto. ■



Rev. José Geraldo Magalhães

Imprensa local - TV Guarapari exibiu o encontro nacional no telejornal da cidade.

## Comissão Geral de Constituição e Justiça – CGCJ

Consulta de lei: Contrato de Comodato (Art.579 – Código Civil Brasileiro)

Consulente: Celina da Silva Matos – 1ª RE

Relator: Rev. Paulo da Silva Costa – 5ª Região

### EMENTA DE JULGAMENTO:

O contrato de comodato de bem imóvel quando efetuado por uma igreja local, precisa ter autorização especial da AIM, através de seus representantes legais na região, e aprovação da Coream da região onde o imóvel encontra-se localizado, inteligência do art. 102, inciso I, dos Cânones 2012/2016. Decisão unânime.

## Livros lançados no Encontro Nacional de Pastores/as



### A Revolução da Toalha

Autor: Rev. Anselmo Amaral



### Crônicas de uma alma “subversiva”

Autor: Rev. Moisés Abdon Coppe



### Discurso, Identidade, Representação: A Presença Evangélica no Telejornalismo Brasileiro

Autora: Revda. Hideide Brito Torres



### Paixão: a herança do discipulado

Autor: Rev. Paulo Rangel



### Sonhos & paixão contagiante

Autor: Rev. José Pontes Sobrinho



### Susanna Wesley e sua influência na vida de John Wesley

Autor: Rev. Ronald Gripp Donato



### Tempo com Deus: orações e mensagens para momentos especiais

Autor: Bispo Nelson Luiz Campos Leite



### Testemunhas – vidas que mudam o mundo

Autor: Bispo Paulo Lockmann



### Tornando-se Discípulo

Autor: Rev. Luis Paulo da Silva

Dominical é a grande e antiga escola em que se estuda o livro do Senhor...

Oi, turminhal! Eu trouxe o meu presente para ela.

Eu não vejo a hora de mostrar o presente.



Vamos entregar o presente para ela. Podemos ir?

Siiiiiiiiiiiiimmm...

Paz e alegria! Nós queremos entregar o nosso presente para a Escola Dominical.



Escola Dominical, pra' você beijinhos e abraços, pois é aqui que aprendemos sobre o livro mais importante... a Bíblia!

Este bolo é para nós, pois a Escola Dominical é cada aluno e aluna...

... Somos uma grande família que aprende e vive junto os ensinamentos de Deus. PARABENS!!!

